

Jornal da Tarde – Histórias que os blogs contam

A cidade de São Paulo serve como cenário para milhares de acontecimentos diariamente – e na internet há espaço para quase todos eles. Dicas de passeios, lembranças de paisagens da capital que deixaram de existir, biografias de personagens anônimos ou um relato trivial de algo que aconteceu no caminho para o trabalho. Cada vez mais, o paulistano está recorrendo a blogs para contar o que vê nas ruas da metrópole.

“Escrever essas histórias ajuda o paulistano a resgatar o bom relacionamento com a cidade”, avalia o diretor da SPTuris Luiz Sales. Em 2005, após identificar que era preciso melhorar a autoestima do morador da capital para poder promover o turismo no município, a SPTuris lançou o site São Paulo Minha Cidade, onde já foram publicadas mais de 6.400 histórias. “Ali, as pessoas mostram sua visão, sua memória sentimental de São Paulo”, diz Sales.

Os textos do site deixam a impressão de que essa memória ainda está fresca na cabeça dos autores. Os relatos lembram a passagem do bonde pela Avenida Ibirapuera, a efervescência dos bares da região central antes de a cracolândia existir, a chegada das famílias italianas na Mooca, entre outros momentos históricos.

A maioria dos blogs sobre a cidade, no entanto, surgiu espontaneamente. A vontade de preservar a história da capital e fazer um catálogo dos imóveis antigos que estavam sendo demolidos foi o que motivou o jornalista e pesquisador Douglas Nascimento, de 38 anos, a criar o site São Paulo Antiga. A página foi lançada em 25 de janeiro de 2009, não por acaso, aniversário da cidade.

“Inicialmente, a ideia era mostrar o que estava abandonado em São Paulo, mas os leitores pediam para contarmos histórias de outros lugares, que eram bonitos e estavam bem cuidados. Acabamos mudando o site e os acessos aumentaram.” Cerca de 650 histórias já foram publicadas – e há centenas na lista de espera. A página mantém uma média de 35 mil acessos de visitantes únicos por mês, segundo Nascimento.

Antes de publicar cada história, o autor faz pesquisas de campo e recorre a livros. Mas nem sempre há informações disponíveis. “Já aconteceu de eu publicar a foto de um casarão que não encontrei referência nenhuma. Pela internet, encontrei o filho do construtor, que me mandou fotos da época. As pessoas querem conhecer a história do local em que vivem.”

Além da história, as pessoas, e principalmente os turistas, querem saber o que acontece em São Paulo hoje. Pensando nisso, há pouco mais de um mês, a nutricionista Denise Consolmagno, de 26 anos, proprietária do Hostel Alice, na Vila Madalena, passou a pedir para seus hóspedes escreverem textos sobre os passeios que eles faziam pela cidade. Em troca, ganham uma bebida.

Em um mês, quatro hóspedes aceitaram o desafio. Os relatos são publicados em português e inglês. “Lá fora, São Paulo tem a imagem de ser uma selva de concreto, feia e violenta”, relata Denise. “A gente tenta mudar essa imagem, mostrando o que tem de bom na cidade. E quando veem, as pessoas se espantam.”

<http://www.saopaulominhacidade.com.br>

Fonte: Tiago Dantas (Jornal da Tarde – 30/6/2012)